

21 JUL 1978

# Sarney analisa reformas condenadas pelos bispos

BRASILENSE

ORFEO BRASILENSE

Caso o projeto de emendas à Constituição, em tramitação no Congresso Nacional, esteja mal formulado ou não explicita bem o objetivo do Governo Geisel de implantar o Estado de Direito, serão aceitas todas as sugestões destinadas a melhorá-lo, segundo disse o relator da Comissão Mista para examinar a matéria, Senador José Sarney (ARENA-MA). "Isto, contudo, não significa que o Governo e a ARENA venham a abdicar da orientação fundamental que é a de dar à democracia brasileira instrumentos de defesa capazes de preservá-la da violência, que é um fenômeno comum no mundo", ressaltou o Senador.

O Senador José Sarney enfatizou, ainda, que "não podemos, ao restabelecer o Estado de Direito, abrir as nossas portas ao Estado da Anarquia" e refutou as afirmativas de membros do MDB, de que as reformas não são tão liberais, como afirma o Governo. Para ele, "a evidência de que as reformas são as melhores possíveis" é que o MDB não as combate pela sua formação e sim dizendo que devem vigiar já e não a partir de janeiro. "Assim, toda a briga do MDB é apenas por três meses, o que bem demonstra a fragilidade de sua colocação", asseverou.

## EMENDA MONTORO

Depois de enfatizar que as reformas constitucionais significam a restauração do Estado de Direito no país, o que corresponde às aspirações nacionais e ao compromisso da Revolução, o Senador José Sarney teceu críticas à emenda do ex-líder do MDB, Senador Franco Montoro, restabelecendo eleições diretas para Governadores e todo o Senado, ainda este ano. Disse o Senador maranhense que a emenda Montoro "não trata especifica-

mente do princípio da eleição direta ou indireta. Ela não é uma tomada de posição doutrinária sobre o assunto".

A Emenda Montoro é uma manobra política, de caráter partidário, que se destina a anular todas as convenções da ARENA, interferir no processo sucessório e estabelecer uma confrontação direta com a orientação que o Governo tomou em face da distensão, isto é, que ela fosse gradual e segura, disse o Senador arenista, asseverando, ainda que se trata de um fato inaceitável.

O Senador Sarney lembrou que as eleições diretas estão no programa da Arena e que ele pessoalmente é favorável a elas, mas que este assunto será resolvido oportunamente, de acordo com os interesses nacionais. Uma demonstração cabal de que a Emenda Montoro é uma emenda política, segundo o relator das reformas constitucionais de iniciativa do Governo, é que ela somente agora foi apresentada e não anteriormente à deflagração do processo sucessório.

## BISPOS CONDENAM

João Pessoa, (Anda) - D. Pedro Casaldaliga e D. Tomás Balduino, respectivamente Bispos de Araguaia e de Goiás Velho, condenaram o que consideram propostas elitistas de saída do regime político atual e preconizaram que somente o povo tem condições de decidir seu próprio destino e de produzir uma transformação substancial na estrutura socio-econômica e política do país.

Os Bispos, juntamente com representantes dos Estados nordestinos, estão participando do III Encontro Nacional de Comunidades Eclesiais de Base, cujo tema principal será "Igreja, povo que liberta". O encontro conta com a participação de cer-

ca de 20 Bispos de 128 comunidades representadas por leigos. A coordenação é da Arquidiocese da Paraíba com apoio da CNBB.

No encontro, que conta também com a participação do Padre chileno Sérgio Torres, que atua em Nova Iorque junto a exilados, será elaborado um documento de reflexão dos leigos como subsídio à III Conferência Episcopal Latino Americana, que se realizará em Puebla, México.

Dom Pedro Casaldaliga, conhecido pelas posições progressistas assumidas dentro do clero, defende a necessidade de que os chamados grupos sociais marginalizados tenham condições de se expressar, de verbalizarem seus anseios e suas aspirações mais legítimas.

Para o Bispo Casaldaliga, a perseguição a padres pelas posições assumidas, sempre haverá "na medida em que estejamos comprometidos com o povo e ajudamos na sua libertação, às vezes contestando o que o próprio povo não tem condições de contestar por não dispor de canais legítimos de expressão".

O Bispo auxiliar da Arquidiocese de João Pessoa, Dom Marcelo Carvalheira declarou que a esperança de uma transformação social do país virá dos caminhos do povo. "Na medida em que o povo se organiza, através de partidos ou outros canais de expressão é que haverá meios de se conseguir a transformação estrutural que desejamos".

Para Dom Tomás, felizmente há sintomas de uma retomada em termos de participação popular e de mudanças gerais na situação do país. A seu ver, a chamada Frente de Redemocratização faz parte desse processo, e está sendo conduzida por elites que têm mais condições de verbalizar ou articular - se.